

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A COLEÇÃO JANDINHO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janderson Maia de Andrade

Autor independente. E-mail: jandersonandrade81@gmail.com

Contextualização da experiência (local, público, período e justificativa)

A experiência foi desenvolvida na Cooperativa Educacional de Bom Jesus (COOPELG), instituição privada localizada em Bom Jesus, Piauí. O público-alvo foram alunos do 1º, 2º e 4º anos do Ensino Fundamental I, totalizando 45 estudantes. Indiretamente, envolveu professores de Língua Portuguesa, Ciências, Geografia e Arte, coordenação pedagógica e direção escolar.

O projeto desenvolveu-se ao longo de um semestre letivo, com culminância na Semana do Meio Ambiente, em 5 de junho. A escolha do período foi estratégica para que os conteúdos fossem trabalhados processualmente até a socialização com a comunidade escolar.

A justificativa reside em três necessidades: fortalecimento da educação ambiental nas escolas, promoção do letramento científico nos anos iniciais e uso da literatura como vetor de aprendizagem significativa. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, temas transversais como ética ambiental e sustentabilidade devem permear o currículo de forma integrada (BRASIL, 1997).

A Coleção Jandinho é composta por três livros: Jandinho e o Herói da Floresta: O Sapo-Cururu (1º ano), Jandinho e os sapinhos da lagoa (2º ano) e Jandinho e as diferenças entre Sapos, Rãs e Pererecas (4º ano). A coleção tem como protagonista um menino sertanejo e aborda a importância dos anfíbios como bioindicadores ambientais e a preservação dos biomas Caatinga e Cerrado.

Como ressaltam Figueiredo, Messeder e Ramos (2009), trabalhar com temas que despertam curiosidade e estão inseridos no cotidiano dos alunos é fundamental para transformar conhecimento prévio em científico. Os anfíbios, cercados por mitos e preconceitos, tornam seu estudo uma oportunidade para desconstruir concepções equivocadas e promover respeito à natureza.

A coleção foi validada pedagogicamente, assegurando consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Serpa (2021) argumenta que o ensino de Ciências nos anos iniciais deve utilizar metodologias ativas, como literatura e pedagogia de projetos, para promover letramento científico e cidadania. Ao adquirir os

livros, a COOPELG demonstrou compromisso com uma educação transformadora, que valoriza a biodiversidade regional.

Objetivos

O objetivo geral foi promover educação ambiental e letramento científico entre alunos do 1º, 2º e 4º anos por meio da Coleção Jandinho. Os objetivos específicos foram: inserir os livros no acervo paradidático; capacitar docentes para uso interdisciplinar; estimular leitura e interpretação textual sobre anfíbios e biomas; desenvolver atividades lúdicas que consolidassem conhecimentos; e promover culminância na Semana do Meio Ambiente.

Resultados observados

A implementação da Coleção Jandinho gerou resultados positivos quanto ao engajamento dos alunos, desenvolvimento de competências e integração curricular. Os resultados foram acompanhados por observação direta, análise de produções, relatos de professores e participação no evento de culminância.

O alto nível de interesse e motivação dos alunos foi notável. As narrativas capturaram a imaginação das crianças, que pediam para reler trechos e levavam os livros para casa. Esse dado corrobora Serpa (2021), para quem a pedagogia de projetos amplia o ensino de Ciências a partir dos conhecimentos prévios.

Observou-se consistente integração interdisciplinar. Em Língua Portuguesa, trabalhou-se interpretação textual e produção de resenhas. Em Ciências, os estudantes compreenderam o ciclo de vida dos anfíbios, discutiram sua importância e refletiram sobre ameaças ambientais. Em Geografia, localizaram os biomas Caatinga e Cerrado. Em Arte, criaram dobraduras, cartazes e maquetes, alinhando-se a Prado (2025), que destaca o potencial de diferentes linguagens no ensino de Ciências.

A culminância em 5 de junho foi o momento mais emblemático. Os alunos do 1º ano apresentaram lendas, cantigas de roda e brincadeiras com o sapo como elemento central, como "Sapo Cururu" e "pula sapo", demonstrando como a tradição cultural pode aliar-se à sensibilização ambiental. Os alunos do 2º ano realizaram uma releitura teatral do livro Jandinho e os sapinhos da lagoa, abordando metamorfose e conservação da água. Os alunos do 4º ano apresentaram um jogral

teatralizado sobre as diferenças entre sapos, rãs e pererecas, desfazendo mitos e celebrando a diversidade dos anfíbios.

Todas as apresentações demonstraram domínio do conteúdo e capacidade de articulação com a realidade local, refletindo o papel da escola como articuladora das experiências vivenciadas pelos alunos (FIGUEIREDO; MESSEDER; RAMOS, 2009).



Figura 1. Apresentação da turma do 1º ANO. Acervo de fotos da escola.



Figura 2. Apresentação da turma do 2º ANO. Acervo de fotos da escola.



Figura 3. Apresentação da turma do 4º ANO. Acervo de fotos da escola.



Figura 4. Bate-papo do autor com as crianças. Acervo de fotos da escola.

Contribuições da experiência para a formação acadêmica, profissional ou social

Para a **formação acadêmica**, a experiência promoveu letramento científico efetivo. Os alunos internalizaram postura investigativa e respeito pela natureza. Conforme Prado (2025), o ensino de Ciências nos anos iniciais aguça a curiosidade e possibilita descobertas baseadas nos interesses



infantis. A abordagem interdisciplinar superou a visão fragmentada do conhecimento, formando sujeitos pesquisadores (SERPA, 2021). As apresentações (cantigas, teatro, jogral) exercitaram oralidade, trabalho em equipe e autoconfiança.

Para a **formação profissional**, o projeto representou oportunidade de desenvolvimento contínuo. As reuniões de planejamento interdisciplinar foram espaços de troca e construção coletiva. Os professores relataram aulas mais dinâmicas e participativas. Isso ecoa Figueiredo, Messeder e Ramos (2009), para quem o trabalho diferenciado só se concretiza com planejamento intencional articulado à realidade social.

Para a **formação social**, as contribuições ultrapassaram os muros da escola. O projeto fortaleceu o vínculo com a comunidade. Pais relataram ter aprendido com os filhos, muitos desconhecendo a importância dos anfíbios. As cantigas e lendas do 1º ano resgataram a cultura popular local. O protagonista Jandinho, menino sertanejo, reforçou o sentimento de pertencimento e mostrou que ciência e literatura dialogam com saberes comunitários. Como sintetiza Serpa (2021), contextualizar o ensino a partir da realidade dos alunos é fundamental para que compreendam o universo.

Considerações finais

A experiência confirmou o potencial da literatura paradidática para educação ambiental e letramento científico nos anos iniciais. As diferentes formas de apresentação, lendas e cantigas no 1º ano, teatro no 2º ano e jogral no 4º ano, evidenciaram que a linguagem artística, articulada ao conteúdo científico, potencializa o engajamento e a aprendizagem. O principal desafio foi o tempo para planejamento integrado, sugerindo-se para o futuro a inclusão de momentos colaborativos no calendário escolar e saídas de campo. O relato evidencia que a Coleção Jandinho é recurso pedagógico relevante para formar alunos conscientes e atuantes, reafirmando o papel da escola na construção de um futuro sustentável.

Referências bibliográficas

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

FIGUEIREDO, C. S. M.; MESSEDER, J. C.; RAMOS, A. C. C. Explorando ciências numa ótica CTS: relato de experiência no ensino fundamental. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS**, 7., 2009, Florianópolis. Anais... Florianópolis: ABRAPEC, 2009.

PRADO, E. C. S. **O ensino de Ciências Naturais na Educação Infantil**: um relato de experiência vivenciada durante o estágio supervisionado. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2025.

SERPA, I. A.; BALDONI, D. B. Ensino de Ciências: relato de experiência docente em uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental. **Revista Insignare Scientia**, Chapecó, v. 4, n. 2, p. 1-22, 2021.

